



Nutrição e Promoção da Saúde 2

**Flávio Ferreira Silva
(Organizador)**



Nutrição e Promoção da Saúde 2

**Flávio Ferreira Silva
(Organizador)**

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

N976 Nutrição e promoção da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizador Flávio Ferreira Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020. – (Nutrição e Promoção da Saúde; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-909-7

DOI 10.22533/at.ed.097201301

1. Nutrição. 2. Saúde – Brasil. I. Silva, Flávio Ferreira. II. Série.

CDD 613.2

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Neste segundo volume apresentado em 19 capítulos, a obra “Nutrição e Promoção da saúde” é composta por abordagens científicas nos mais diversos temas de nutrição e saúde.

Da saúde até o trabalho da imagem corporal, aspectos relevantes são sem dúvidas abordados de diferentes formas na nutrição e eles influenciam diretamente o comportamento alimentar com impacto direto na vida. Por isso, sempre serão necessários estudos que possam avaliar com precisão as necessidades humanas correlatadas a estes temas, bem como, a análise alimentar de produtos já conhecidos e de novos produtos de mercado de efeito direto ou indireto na saúde humana. Dessa forma apresentamos aqui trabalhos capazes de oferecer ao leitor uma visão ampla dos novos conhecimentos científicos.

Esta obra só foi possível graças aos esforços assíduos dos autores destes prestigiosos trabalhos junto aos esforços da Atena Editora, que reconhece a importância da divulgação científica e oferece uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulgarem seus resultados.

Esperamos que a leitura desta obra seja capaz de sanar suas dúvidas a luz de novos conhecimentos e propiciar a base intelectual ideal para que se desenvolva novas soluções para os inúmeros gargalos encontrados na área da nutrição.

Flávio Ferreira Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE DOS FATORES RELACIONADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CARUARU NO PERÍODO DE 2014 A 2019	
José Renato Maciel Gomes Filho Marcos César Inojosa do Rêgo Barros João Paulo de Melo Guedes	
DOI 10.22533/at.ed.0972013011	
CAPÍTULO 2	9
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E O CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM SÃO LUÍS, MA	
Thailane de Jesus Martins das Dores Yasmim Costa Mendes Gabrielle Damasceno Evangelista Costa Mari Silma Maia da Silva Gustavo Henrique Rodrigues Vale de Macedo Laís Ferreira de Sousa Luciana Pereira Pinto Dias Luís Cláudio Nascimento da Silva Eliziane Gomes da Costa Moura da Silva Adrielle Zagnignan	
DOI 10.22533/at.ed.0972013012	
CAPÍTULO 3	23
OSTEOPENIA E NUTRIÇÃO	
Andressa Alves Rodrigues Minoru German Higa Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.0972013013	
CAPÍTULO 4	32
PREVALÊNCIA DE RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS HOSPITALIZADOS EM HOSPITAL PÚBLICO DE DOURADOS/MS	
Veruska Sandim Vilela Aline Janaina Giunco Sarah de Souza Araújo Priscila de Souza Araújo Karine Akemi Tomigawa Okama Mirele Aparecida Schwengber Josiane Ribeiro dos Santos Santana Cristhiane Rossi Gemelli Ravena Vaz Feitosa Castelo Branco Suellem Luzia Costa Borges Emília Alonso Balthazar	
DOI 10.22533/at.ed.0972013014	
CAPÍTULO 5	40
ANÁLISE SENSORIAL DE CUPCAKE DE BANANA	
Priscila de Souza Araújo Ana Paula Alves Diniz Veruska Sandim Vilela	

Sarah de Souza Araújo
Luma Ravena Soares Monte
Martinho Alves da Cunha Neto
Nailton Cordeiro da Silva
Thiego Ramon Soares
Mirele Aparecida Schwengber
Josiane Ribeiro dos Santos Santana
Cristhiane Rossi Gemelli
Aline Janaina Giunco

DOI 10.22533/at.ed.0972013015

CAPÍTULO 6 47

APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS: QUALIDADE NUTRICIONAL E ACEITABILIDADE DA PREPARAÇÃO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PRA IDOSOS (IPLI) DE MACEIÓ-AL

Déborah Maria Tenório Braga Cavalcante Pinto
Géssica Barros de Oliveira
Jade Gomes Marinho de Omena

DOI 10.22533/at.ed.0972013016

CAPÍTULO 7 56

BARRA DE CEREAIS PROTEICA COM MORINGA OLEÍFERA PARA VEGETARIANOS

Kelly Ribeiro Amichi
Renan Ferber Pereira Coelho
Fabiany Aparecida dos Santos
Lorrane Scarpat Mozer
Mayara Gomes Inocência
Gabriela Friber Pereira

DOI 10.22533/at.ed.0972013017

CAPÍTULO 8 69

COMPOSIÇÃO EM ÁCIDOS GRAXOS DAS FAMÍLIAS ÔMEGA- 3 E ÔMEGA-6 EM DIFERENTES FASES DO LEITE HUMANO

Adriela Albino Rydlewski Ito
Luciana Pelissari Manin
Christyna Beatriz Genovez Tavares
Lorena Visentainer
Jeane Eliete Laguila Visentainer
Oscar de Oliveira Santos
Jesuí Vergílio Visentainer

DOI 10.22533/at.ed.0972013018

CAPÍTULO 9 77

CARACTERIZAÇÃO DO PESO CORPORAL E CONSUMO ALIMENTAR DE HOMENS UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE MINAS GERAIS, BRASIL

Izabella Vitor Lopes
Michelle Venâncio dos Santos
Paulla Machado D'Athayde
Jade Chartone Eustáquio
Aline Laís de Souza Silva
Sara de Lacerda Caldas Silva
Maurício Santana de Melo

Tamara Figueiredo
Luís Paulo Souza e Souza
DOI 10.22533/at.ed.0972013019

CAPÍTULO 10 91

INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES: REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria dos Milagres Farias da Silva
Maria Ivone Almeida Borges

DOI 10.22533/at.ed.09720130110

CAPÍTULO 11 101

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ADULTOS ACOMPANHADOS PELO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN) EM DOURADOS-MS

Aline Janaina Giunco
Priscila de Souza Araújo
Sarah de Souza Araújo
Veruska Sandim Vilela
Nailton Cordeiro da Silva
Ravena Vaz Feitosa Castelo Branco
Cássia Barbosa Reis

DOI 10.22533/at.ed.09720130111

CAPÍTULO 12 113

AValiação DA INGESTÃO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS EM ACADÊMICOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO EM FORTALEZA - CEARÁ

Yonnaha Nobre Alves Silva
Catherine de Lima Araújo
Lia Fonteles Jereissati
Lianna Cavalcante Pereira
Lorena Almeida Brito
Mateus Cardoso Vale
Sabrina Pinheiro Lima
Thaís Bastos Romero
Walyson Moreira Bernardino
Juliana Magalhães da Cunha Rego

DOI 10.22533/at.ed.09720130112

CAPÍTULO 13 116

AValiação DA IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

Monique Riquele Linhares Gomes Lourenço
Luana Aparecida Alvim Lopes
Vânia Thais Silva Gomes
Karoline Honorato Brunacio
Karoline Victória Vieira

DOI 10.22533/at.ed.09720130113

CAPÍTULO 14	121
AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO (BPM) DOS ALIMENTOS NO PREPARO DE REFEIÇÕES EM UM RESTAURANTE DO TIPO SELF-SERVICE EM UMA FACULDADE PÚBLICA DE MACEIÓ-AL	
Déborah Maria Tenório Braga Cavalcante Pinto Amanda Ribeiro da Silva Arielly Moreira Lima Glicia Nayara da Silva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.09720130114	
CAPÍTULO 15	132
EVIDÊNCIAS DE MUDANÇAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM UM CURSO DE NUTRIÇÃO – UMA ANÁLISE DOCUMENTAL	
Nádia Kunkel Szinwelski Elenice Segala Andréia Morschel Carla Rosane Paz Arruda Teo Bianca Joana Mattia	
DOI 10.22533/at.ed.09720130115	
CAPÍTULO 16	149
INCENTIVO A INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL E OPORTUNA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Isabella da Silva Oliveira Yasmim Garcia Ribeiro Thainá Calderoni Lobato Eduarda Vasconcelos de Souza Beatriz Thomaz Ingrid Nascimento Hilário de Jesus Jaína Schumacker Frez Thacia Coutinho Maria Fernanda Larcher de Almeida Lilian Bittencourt da Costa Scherrer Carolina da Costa Pires Jane de Carlos Santana Capelli	
DOI 10.22533/at.ed.09720130116	
CAPÍTULO 17	160
MUDANÇA DE HÁBITO ALIMENTAR NO REFEITÓRIO DE UMA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA EM MACEIÓ/AL	
Eliane Costa Souza Merielly Ferreira Pessoa Paula Myllena Lemos da Silva Santos Ismaell Avelino de Sousa Sobrinho Giane Meyre de Assis Aquilino Fabiana Palmeira Melo Costa	
DOI 10.22533/at.ed.09720130117	
CAPÍTULO 18	169
DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ÁGUA E ALIMENTOS (DTA): ATITUDES DE RISCO E PERFIL DE PARTURIENTES DE MATERNIDADE MUNICIPAL	
Gabriela da Silva Novo	

Nathalia Amorim Iglezias
Patricia Riddell Millar
Ana Beatriz Monteiro Fonseca
Daniela Leles

DOI 10.22533/at.ed.09720130118

CAPÍTULO 19 180

**ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO DE
RADIOTERAPIA E QUIMIOTERAPIA**

Lucimara de Oliveira Ramos
Taíne Paula Cibulski
Nair Luft
Daiana Argenta Kumpel

DOI 10.22533/at.ed.09720130119

SOBRE O ORGANIZADOR..... 191

ÍNDICE REMISSIVO 192

INSATISFAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES: REVISÃO SISTEMÁTICA

Data de aceite: 13/12/2019

Maria dos Milagres Farias da Silva

Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Ensino na Saúde. Fortaleza - Ceará.

Maria Ivone Almeida Borges

Centro Universitário Uninovafapi. Especialista em Nutrição Clínica, Funcional e Estética. Teresina – Piauí.

RESUMO: A adolescência é compreendida como o período de vida entre os 10 a 19 anos, é considerado o mais significativo período para a estruturação da imagem corporal, por se tratar de mudanças físicas, psicológicas e comportamentais. O objetivo do estudo foi identificar e analisar a insatisfação corporal e o desenvolvimento de distúrbios corporais em adolescentes. Trata-se de uma revisão sistemática, com buscas nas seguintes bases de dados: BVS-BIREME, SCIELO e MEDLINE. Os resultados indicaram que no geral uma menor satisfação com o corpo não funciona como fator motivador para adquirir comportamentos saudáveis. Como conclusão ressalta-se a necessidade intervenções para prevenir problemas futuros, já que é nesse período que a grande transformação corporal ocorre, podendo ser um período de vulnerabilidade e risco, necessitando assim de atenção e cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência, Insatisfação corporal, Imagem corporal, Estado nutricional.

ABSTRACT: Adolescence is understood as the period of life between 10 and 19 years, is considered the most significant period for the structuring of body image, because they are physical, psychological and behavioral changes. The aim of the study was to identify and analyze body dissatisfaction and the development of body disorders in adolescents. This is a systematic review, searching the following databases: BVS-BIREME, SCIELO and MEDLINE. The results indicated that overall lower body satisfaction does not act as a motivating factor to acquire healthy behaviors. In conclusion, it is emphasized the need for interventions to prevent future problems, since it is during this period that the major body transformation occurs, which may be a period of vulnerability and risk, thus requiring attention and care.

KEYWORDS: Adolescence, Body dissatisfaction, Body image, Nutritional status.

1 | INTRODUÇÃO

A adolescência é compreendida como o período de vida entre os 10 a 19 anos, é

considerado o mais significativo período para a estruturação da imagem corporal, por se tratar de um período marcado por mudanças físicas, psicológicas e comportamentais. Tais mudanças podem influenciar na avaliação que o adolescente possui a respeito de sua aparência, envolvendo a percepção que se possui quanto ao tamanho e as formas corporais, tendo a preocupação excessiva com o peso, um dos principais fatores associados ao aumento da insatisfação com a imagem corporal (FERREIRA, 2014).

As modificações ocorridas na adolescência, tanto biológicas como emocional, podem ser difíceis de lidar, como, por exemplo, o aumento de gordura corporal nas meninas no período pré-menarca e a perda do corpo e do papel e identidade infantil. Os adolescentes, especialmente as meninas, tendem a apresentar preocupações com o peso corporal por desejarem um corpo magro e pelo receio de rejeição, constituindo um grupo mais vulnerável às influências socioculturais e à mídia (SAUNDERS *et al.*, 2014).

A construção e busca por determinados padrões corporais sofrem influências de diversos fatores, dentre os quais a mídia ganha destaque, sendo que na sociedade atual, as mídias digitais assumem cada vez mais protagonismo na produção e compartilhamento de informações sobre uma amplitude de temas, em meio aos quais os temas relacionados à alimentação e culto ao corpo se inserem. Nesse cenário, toma-se como referência a imagem corporal, a partir da qual se dá início a uma constante guerra particular em busca do objetivo maior - que é encaixar-se ao que está sendo proposto (BICA *et al.*, 2011).

A satisfação corporal nem sempre está relacionada a um corpo saudável, entretanto, muitos indivíduos utilizam-se de diversos artifícios para atingi-la, sendo que muitas vezes ignora questões de saúde, deixando de lado a preocupação com a qualidade dos alimentos, o que causa preocupação dentro do âmbito nutricional (VARGAS, 2014).

A imagem corporal pode ser definida como a imagem do corpo construída em nossa mente e os sentimentos, pensamentos e ações em relação ao corpo. A imagem corporal é um conceito multidimensional, pode ser definida como a figura mental relacionada com o tamanho e forma do corpo, assim como dos sentimentos, atitudes e experiências relacionadas com essas mesmas características. Os estudos que avaliam a imagem corporal aplicam diversos instrumentos na sua mensuração, sendo que os mais utilizados são os questionários e as escalas de silhueta, devido ao seu modo prático de aplicação e correção.

Tendo em vista a problemática deste estudo, sua questão norteadora pode ser assim enunciada: O que a literatura informa sobre as alterações comportamentais, insatisfação da imagem corporal e suas implicações com o estado nutricional em adolescentes? Para responder esta questão foi traçado o seguinte objetivo identificar

e analisar criticamente na literatura a insatisfação corporal e o desenvolvimento de distúrbios corporais em adolescentes.

2 | METODOLOGIA

Esse estudo trata-se de uma revisão sistemática. Foram consultadas as seguintes bases de dados: BVS-BIREME (Biblioteca Virtual em Saúde), SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) e MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*).

Para proceder ao levantamento dos artigos científicos nas referidas bases de dados, foram adotadas as combinações dos seguintes descritores: *adolescência*, *insatisfação corporal*, *imagem corporal*, *estado nutricional*, em língua portuguesa; e em língua inglesa, as palavras utilizadas foram: *adolescence*, *body image*, *nutritional status*. Os descritores para pesquisa na língua portuguesa serão selecionados com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e na língua inglesa de acordo com Medical Subjects Headings (MeSH).

A seleção de artigos atendeu aos seguintes critérios de inclusão: artigos completos e publicados em periódicos nacionais e internacionais, que abordaram a temática escolhida; artigos publicados no período de 2011 a 2019 nos idiomas português, inglês ou espanhol; estudos originais. Foram considerados como critérios de exclusão: artigos que não estavam categorizados segundo o ano de publicação; estudos publicados em anais, conforme figura 01.

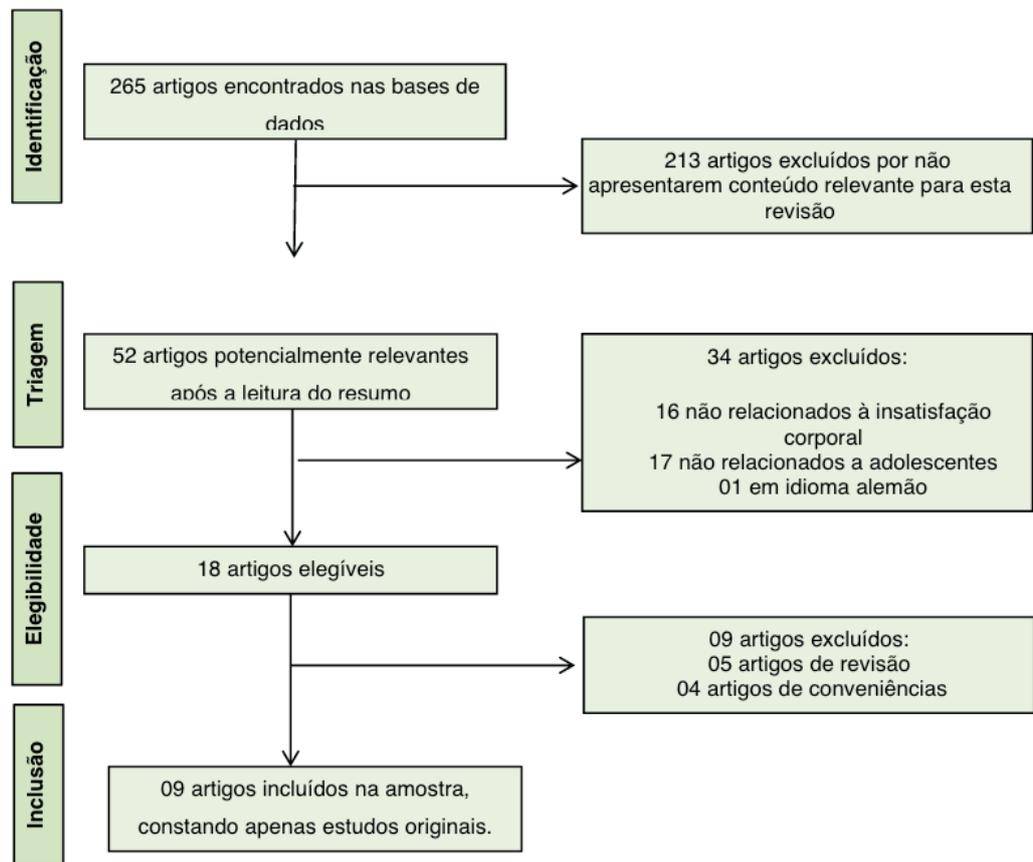


Figura 01. Fluxograma da seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa.

Fonte: Autoria própria.

O modo de exibição dos resultados implicará na construção de tabelas nos quais haverá a possibilidade de comparação entre os estudos selecionados.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na estratégia de busca, mediante estes critérios, foram encontrados 265 artigos disponíveis nas bases de dados investigadas, dos quais 213 foram excluídos por não apresentarem conteúdo relevante. Durante o processo de triagem, 52 artigos obtiveram relevância após a leitura do resumo, o que levou a exclusão de 34 pesquisas por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Dezoito artigos foram considerados eleitos, e após análise dos estudos selecionados foram incluídos 09 artigos originais nesta revisão, conforme descrito na Tabela 01.

Autor /ano	Amostra	Delimitação	Resultados	Conclusão
Amaral et al., 2019	n= (242) mulheres idade entre 14 e 18 (n = 114) e entre 19 e 30 anos (n = 128)	Questionários que avaliaram apreciação corporal, insatisfação corporal, influência sociocultural, atitudes alimentares e autoestima.	Todas as variáveis se associaram à apreciação corporal. O modelo de regressão linear múltipla apontou a satisfação corporal como principal preditor de maior apreciação corporal, seguido da autoestima, das atitudes alimentares e de menor influência da mídia.	Esses resultados contribuem para o entendimento da imagem corporal positiva entre adolescentes e jovens brasileiras.
Guimarães et al., 2019	n= (431) masculino 47,3% (n= 204) e feminino 52,7% (n= 227)	Inquérito sociodemográfico, escala pictórica de Collins (silhuetas de 1 – extremamente magro a 7 – obeso) e avaliação antropométrica.	Discrepância entre a figura real e a desejada em 47,9% (37,7% ideais mais magros, 10,2% ideais mais pesados), e maior desejo em perder peso.	Elevada prevalência de insatisfação corporal e identificados como fatores de risco o sexo feminino e o excesso de peso/obesidade.
Lemes et al., 2018	n=(1.460) masculino 44,5% (n= 675) e feminino 51,5% (n= 779)	Questionário de dados sociodemográficos; Critério de Classificação Econômica Brasil; Body Shape Questionnaire; Escala Multidimensional Breve de Satisfação com a Vida em Estudantes; Percepção de Saúde e de Otimismo e Escala de Felicidade.	Em relação à imagem corporal, 1.091 (74,7%) estavam satisfeitos. O que mais diferenciou os grupos foi o sexo (0,680), a satisfação consigo próprio (0,644), a percepção de saúde.	O investimento em uma abordagem que vincule imagem corporal positiva com ser saudável em um sentido mais amplo, pode contribuir com adesão dos adolescentes aos serviços de saúde.
Lima et al., 2018	n= (383) feminino (n = 184) e masculino (n= 199)	A imagem corporal foi avaliada pela escala de quinze silhuetas. Também se utilizou medidas antropométricas para o estado nutricional.	Houve 77,3% de distorção da imagem corporal entre os adolescentes. Os resultados obtidos para o padrão IMC relatam que 87,7% dos adolescentes tiveram o padrão corporal real diferente de sua imagem atual.	Houve grande prevalência de insatisfação corporal e distorção da imagem corporal em ambos os sexos.
Morais et al., 2018	n= (274) adolescentes do sexo feminino	A imagem corporal foi avaliada por uma Escala de Silhuetas e pelo Body Shape Questionnaire (BSQ). O peso, a estatura e o perímetro da cintura foram aferidos, avaliando-se a relação cintura estatura e o percentual de gordura corporal.	A insatisfação corporal manifestou-se em 40,5% pelo BSQ e em 50,2% pela Escala de Silhuetas. A distorção corporal manifestou-se em 45,7% das participantes. As medidas de composição corporal, juntamente com o tempo ao celular e o NAF, mostraram associação com a insatisfação corporal, sendo as adolescentes mais ativas as mais insatisfeitas.	Adolescentes com maior tempo ao celular tinham maior insatisfação corporal, assim como as fisicamente mais ativas.

Silva et al., 2018	n= (238) feminino (n= 148) masculino (n= 90)	Utilizaram-se Escala de Estresse Percebido, Silhouette Matching Task e Inventário de Autoestima, medindo-se peso e altura (IMC).	Test, Meninas apresentaram riscos para distúrbios alimentares, maior preocupação com IC, mais estresse e menor autoestima; meninos desejam ser mais musculosos. Houve relações positivas entre IC e IMC e, entre fator dieta e fator bulimia.	Foram identificadas relações que podem subsidiar intervenções preventivas como a preocupação em emagrecer, estresse e autoestima em meninas, e o desejo de aumentar a massa corporal nos meninos.
Carmo et al., 2017	n= (345) feminino (n= 186) masculino (n= 159)	A imagem corporal foi avaliada por meio da escala de imagem corporal. Foram realizados os testes t de Student.	A prevalência de insatisfação foi elevada (sexo feminino: 81,02% e masculino: 75,62%) e apresentou associação, em ambos os sexos, com o IMC, percentual de gordura corporal e circunferência da cintura.	Apesar de a maioria apresentar o peso adequado, muitos adolescentes estavam insatisfeitos com seus corpos.
Lira et al., 2017	n= (212) adolescentes do sexo feminino	Além de variáveis sociodemográficas e antropométricas, a avaliação da (IC) foi realizada pela Escala de Silhuetas Brasileiras. A influência da mídia foi avaliada pela subescala 01 de internalização geral da Escala de Atitudes Socioculturais em Relação à Aparência (SATAQ-3).	85,8% estavam insatisfeitas com a IC; a maioria desejava uma silhueta menor. As meninas que escolheram figuras menores como desejadas apresentaram valores superiores na SATAQ-3 ($p < 0,001$).	As mídias, incluindo as redes sociais, estão associadas à insatisfação da IC de meninas adolescentes.
Costa et al., 2016	n= (213) feminino (n= 133) masculino (n= 80)	<i>Escala de Evaluación de Insatisfación Corporal para adolescentes</i> , contendo 32 questões de autopreenchimento na forma da escala <i>Likert</i> . Nesta escala, o escore é calculado pela soma das respostas e varia de 0 a 96 pontos.	80,3% dos adolescentes de ambos os sexos mostraram-se insatisfeitos - as meninas pelo desejo de perder peso e os meninos em ganhar peso. Entre as meninas, 24,3% foram classificadas em risco para TAs. Foi significativo o percentual de meninas eutróficas (55,5%) ($p < 0,05$).	Os adolescentes indicaram insatisfação com sua imagem corporal.

Tabela 01 - Síntese dos estudos selecionados pelo método de revisão sistemática.

Analisando os estudos incluídos na revisão, os achados indicaram que no geral uma menor satisfação com o corpo não funciona como fator motivador para adquirir comportamentos saudáveis de controle de peso; em vez disso, ela parece ser preditiva de comportamentos que poderão colocar os adolescentes em risco de ganho de peso e saúde geral mais precária (Chang *et al.*, 2013).

Amaral *et al.* (2019) realizaram um estudo para investigar os fatores que influenciam a apreciação corporal entre adolescentes e mulheres jovens. Os resultados apontaram que houve uma menor insatisfação corporal como a variável

de maior poder explicativo sobre a apreciação corporal, seguida da autoestima, das atitudes alimentares e menor influência da mídia. Verificou-se que o IMC esteve negativamente correlacionado à apreciação corporal, indicando que quanto maiores os valores de IMC, menor a apreciação corporal das participantes.

Resultados semelhantes foram encontrados na pesquisa conduzida por Guimarães *et al.* (2019) que objetivou avaliar a percepção corporal numa população escolar e identificar fatores de risco para a insatisfação corporal. Nesta pesquisa foi realizado por meio de inquérito sociodemográfico, aplicada escala pictórica de Collins (silhuetas de 1 – extremamente magro a 7 – obeso) e avaliação antropométrica. Na amostra ocorreu à prevalência da insatisfação corporal foi de 47,9%, apresentando uma discrepância média positiva para o desejo de ser mais magro.

As questões relativas à imagem corporal estão cada vez mais presentes no campo da saúde e influenciam na construção da identidade do sujeito, assim como na percepção que se tem de seu próprio corpo ou do que se entende como saudável (HALLIWELL; DITTMAR, 2003).

A formação da imagem corporal é influenciada por aspectos intrínsecos ao indivíduo, como o sexo, idade e extrínsecos, como os valores inseridos em determinada cultura, os meios de comunicação e mídia, a percepção de familiares e amigos, além de fatores cognitivos e afetivos relacionados às experiências corporais (MARTINS *et al.*, 2012; CLAUMANN *et al.*, 2014).

Lemes *et al.* (2018), estudou o perfil de bem-estar entre adolescentes escolares satisfeitos e insatisfeitos com a imagem corporal, em 1.460 alunos de uma escola pública de Santa Maria, Rio Grande do Sul. A avaliação da satisfação com a imagem corporal foi realizada utilizando-se o *Body Shape Questionnaire* (BSQ), que avalia a satisfação e as preocupações com a forma do corpo validado para adolescentes brasileiros, com bons resultados em termos de validade e confiabilidade. Os resultados apresentados demonstraram que mais da metade dos adolescentes (74,7%) estavam satisfeitos com a imagem corporal.

Esses achados divergem com os encontrados na pesquisa de Lima *et al.* (2018), ao delinear à Insatisfação corporal e percepção da imagem de adolescentes da cidade de Pirajú, São Paulo. A amostra composta por 383 adolescentes (184 meninas e 199 meninos) com idade de 16 a 18 anos. A imagem corporal foi avaliada pela escala de quinze silhuetas. A prevalência de insatisfação corporal foi de 73,1%, 45,7% dos meninos desejam aumentar sua massa corporal, enquanto 46,2% das meninas desejam diminuir sua silhueta. Os resultados obtidos para o padrão IMC relatam que 87,7% dos adolescentes tiveram o padrão corporal real diferente de sua imagem atual.

Morais *et al.* (2018) avaliou a imagem corporal e sua associação à composição corporal, indicadores antropométricos e comportamento sedentário de adolescentes

do sexo feminino, por meio de um estudo transversal com adolescentes do sexo feminino de Viçosa, MG. A insatisfação corporal manifestou-se em 45,7%, e 50,2% desejaram uma silhueta diferente da atual.

O perímetro da cintura (PC) e a Relação Cintura-Estatura (RCE) foram às medidas mais associadas à insatisfação corporal. Todas as medidas de composição corporal apresentaram associação significativa com a insatisfação corporal, sendo o PC e o RCE os fatores mais condicionantes.

Silva *et al.* (2018) conduziu um estudo sobre a possibilidade de jovens a faixa etária adolescentes desenvolverem distúrbios alimentares. Verificou as relações entre Imagem Corporal (IC), estresse percebido, autoestima, comportamento alimentar e Índice de Massa Corporal (IMC) em 238 adolescentes.

Adolescentes do sexo feminino apresentaram riscos para distúrbios alimentares, maior preocupação com IC, mais estresse e menor autoestima; meninos desejam ser mais musculosos. O comportamento alimentar e IMC não se associaram. Houve relações positivas entre IC e IMC e, entre fator dieta e fator bulimia.

Estudos demonstram que meninas com sobrepeso e obesidade sofrem mais a pressão de se encaixarem em modelos e padrões de beleza que apenas uma pequena parcela da população conseguirá de verdade atingir de forma saudável. A falta de diversidade de corpos como referencial de beleza, parecendo haver somente um modelo do que é belo e dificuldade em lidar com o diferente. Todos desejam ser iguais, como um pré-requisito para ser aceito, sendo o culto à magreza uma norma social, expondo-se à exclusão quem não adere a esse modelo (Costa *et al.*, 2016).

Diante dessas abordagens, Carmo *et al.* (2017) investigou a insatisfação corporal entre os adolescentes, assim como os seus fatores associados. Avaliou-se 345 adolescentes de 10 a 14 anos. Foram aferidas as variáveis: peso, altura, circunferência da cintura, circunferência braquial, percentual de gordura, glicemia de jejum, triglicerídeos, colesterol total, maturação sexual e pressão arterial. A imagem corporal foi avaliada por meio da escala de imagem corporal. Apesar de a maioria apresentar o peso adequado, muitos adolescentes estavam insatisfeitos com seus corpos. Os achados também apontam que essa insatisfação atinge ambos os sexos e idades.

Já nos achados de Lira *et al.* (2017) 85,8% estavam insatisfeitas com a IC; a maioria desejava uma silhueta menor. As meninas que escolheram figuras menores como desejadas apresentaram valores superiores na escala. As mídias, incluindo as redes sociais, estão associadas à insatisfação da IC de meninas adolescentes.

Esses resultados se assemelham com os estudos realizados por Costa *et al.* (2016) dos 213 alunos, (62,4%) eram do sexo feminino. O percentual de excesso de peso (sobrepeso/obesidade) foi de 32,5% entre os meninos e 31,6% entre as meninas. Em relação à insatisfação corporal, 80,3% dos adolescentes de ambos

os sexos mostraram-se insatisfeitos - as meninas pelo desejo de perder peso e os meninos em ganhar peso. Entre as meninas, 24,3% foram classificadas em risco para transtornos alimentares.

4 | CONCLUSÃO

Conclui-se através desta revisão bibliográfica, que a imagem corporal muitas vezes influenciada pela mídia está cada vez mais presente na construção da identidade dos adolescentes. Intervenções nessa fase poderão prevenir problemas futuros, já que é nesse período que a grande transformação corporal ocorre, podendo ser um período de vulnerabilidade e risco, necessitando assim de atenção e cuidado.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Ana Carolina Soares *et al.* . Apreciação corporal e aspectos associados entre adolescentes e mulheres jovens. **J Bras psiquiatr.** Rio de Janeiro, v. 68, n. 1, p. 16-22, 2019.
- BICA, Isabel *et al.* . Percepção e Satisfação Corporal em Adolescentes e a Relação com a sua Saúde Oral. **Millenium**, Lisboa, Portugal, v. 40, p.115-130, 2011.
- CARMO, Cristiane Costa do *et al.* . Insatisfação corporal em adolescentes e fatores associados. **HU Revista**, Juiz de Fora, v.43 n. 2, p.133 – 140, 2017.
- CHANG, Yu Jhen *et al.* . Survey on Eating Disorder–Related Thoughts, Behaviors, and Their Relationship with Food Intake and Nutritional Status in Female High School Students in Taiwan. **J Am Coll Nutr.** v. 30, n.16, p. 39-48, 2013.
- CLAUMANN, Gaia Salvador *et al.* . Satisfação com a imagem corporal em acadêmicos ingressantes em cursos de educação física. **Rev. educ. fis. UEM**, Maringá, v. 25, n. 4, p. 575-583, 2014.
- CORTES, Marcela Guimarães *et al.* . O uso de escalas de silhuetas na avaliação da satisfação corporal de adolescentes: revisão sistemática da literatura. **Cad Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 3, p. 427-444, 2013.
- COSTA, Aline Neves; Lima, Nayara Vieira de; Pegolo, Giovana Elisa. Insatisfação corporal e rastreamento do risco para transtornos alimentares em adolescentes. **Adolesc Saude** Rio de Janeiro, v.13, n. (supl.1), p.16-26, 2016.
- COSTA, Larissa da Cunha Feio *et al.* . Association between inaccurate estimation of body size and obesity in schoolchildren. **Trends Psychiatry Psychother**, Porto Alegre, v. 37, n. 4, p. 220-226, 2015.
- GUIMARAES, Carolina *et al.* . Como se veem os nossos adolescentes? Avaliação da percepção da imagem corporal numa população escolar. **Rev Port Med Geral Fam**, Lisboa, v. 35, n. 2, p.106-114, 2019.
- HALLIWELL, Emma; Dittmar, Helga. A qualitative investigation of women’s and men’s body image concerns and their attitudes toward aging. **Sex Roles.** v.49, n. 17, p.675-84, 2003.
- LEMES, Daniela Carolina Molina *et al.* . Satisfação com a imagem corporal e bem-estar subjetivo entre adolescentes escolares do ensino fundamental da rede pública estadual de Canoas/RS, Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 12, p. 4289-4298, 2018.

LIMA, Flávia Évelin Bandeira *et al.* Insatisfação corporal e percepção da imagem corporal em adolescentes de Piraju-SP. **Biomotriz**, v.12, n.1, p. 23-35, 2018.

LIRA, Ariana Galhardi *et al.* . Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras. **J bras psiquiatr**, Rio de Janeiro, v. 66, n. 3, p. 164-171, 2017.

MARQUES, Maria Inês *et al.* . (In) satisfação com a imagem corporal na adolescência. **Nascer e Crescer**, Porto, v. 25, n. 4, p. 217-221, 2016.

MIRANDA, Valter Paulo Neves *et al.* . Insatisfação corporal, nível de atividade física e comportamento sedentário em adolescentes do sexo feminino. **Rev Paul Pediatr**, São Paulo, v. 36, n. 4, p. 482-490, 2018.

MORAIS, Núbia de Souza de; MIRANDA, Valter Paulo Neves; PRIORE, Silvia Eloiza. Imagem corporal de adolescentes do sexo feminino e sua associação à composição corporal e ao comportamento sedentário. **Ciênc saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 8, p. 2693-2703, 2018.

SAUNDERS, Travis; CHAPUT, Jean-Philippe; TREMBLAY, Mark. Sedentary Behavior as an Emerging Risk Factor for Cardiometabolic Diseases in Children and Youth. **Canadian Journal of Diabetes**, v. 61, p. 38-53, 2014.

SILVA, Andressa Melina Becker da *et al.* . Jovens Insatisfeitos com a Imagem Corporal: Estresse, Autoestima e Problemas Alimentares. **Psico-USF**, Campinas, v. 23, n. 3, p. 483-495, 2018.

VARGAS, Elisa Garonci Alves. A influência da mídia na construção da imagem corporal. **Rev Bras Nutri Clin**, Minas Gerais, v.29, n.1, p.73-75, 2014.

WEINBERG, Cibelly. Por que estou assim? Os momentos difíceis da adolescência. São Paulo: **Editora Sá**; 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abandono 1, 2, 3, 4, 8

Aceitabilidade 40, 41, 42, 44, 46, 47, 50, 51, 52

Análise 1, 2, 4, 8, 35, 40, 41, 42, 43, 46, 55, 60, 63, 64, 65, 67, 70, 72, 73, 81, 85, 87, 89, 94, 101, 114, 123, 125, 129, 132, 135, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 146, 147, 148, 160, 163, 164, 165, 166, 168, 172, 179, 189

Aproveitamento 47, 49, 53, 54, 55

Atenção primária 103, 149, 150, 151, 152, 156, 159

Autista 9, 10, 11, 21, 22

B

Banana 25, 28, 30, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 50, 52, 54, 56, 57, 63, 155

Boas práticas 50, 121, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 177, 179

C

Cupcake 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

Curso 9, 22, 47, 65, 67, 68, 77, 83, 84, 89, 113, 114, 121, 128, 132, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 156, 157, 180, 187, 191

F

Fases 69, 73, 74, 75, 151, 157

Formação 79, 97, 129, 132, 133, 134, 135, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 155, 157, 171

H

Hábito 17, 85, 104, 106, 160, 167, 175

I

Imagem corporal 79, 84, 88, 89, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Implantação 20, 116, 123, 127, 132, 135

Indústria 160, 162

Ingestão 33, 35, 40, 41, 49, 50, 52, 53, 58, 59, 86, 113, 114, 122, 156, 162, 171, 180, 185, 186, 187, 188

Instituição pública 77

Integral 20, 28, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 83, 110, 114, 137, 142, 156

Introdução 1, 2, 10, 24, 33, 41, 48, 57, 68, 70, 79, 91, 102, 113, 117, 122, 133, 149, 150, 151, 153, 161, 170, 176, 181

L

Leite humano 69, 70, 72, 73

M

Moringa oleífera 56, 57, 58, 63, 67

Mudança 53, 79, 134, 160, 161, 163, 166, 167

N

Nutrição 9, 21, 22, 23, 31, 36, 38, 39, 46, 47, 50, 52, 53, 54, 55, 58, 63, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 75, 89, 91, 102, 103, 110, 111, 113, 114, 116, 118, 119, 121, 123, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 158, 159, 160, 161, 162, 167, 169, 180, 182, 183, 185, 186, 189, 190, 191

O

Obesidade 9, 10, 11, 13, 14, 15, 19, 20, 21, 49, 77, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 95, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 119, 151, 161, 162, 164, 167, 184, 185, 187

Ômega 61, 69, 71, 73, 75

Osteopenia 23, 24, 25

P

Pacientes 3, 4, 5, 6, 7, 21, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 110, 171, 172, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190

Pediátricos 32, 33, 35, 36, 37

Peso 9, 10, 12, 13, 14, 15, 35, 36, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 92, 95, 96, 98, 99, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 151, 159, 164, 175, 180, 182, 183, 184, 185, 187, 188

Política 3, 90, 102, 110, 116, 117, 118, 119, 120, 134, 140, 141, 147, 151, 158, 162

R

Refeitório 160, 162, 163, 165

Revisão 21, 54, 56, 91, 93, 94, 96, 99, 129, 141, 142, 148, 178

Risco 11, 13, 18, 19, 20, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 52, 57, 62, 78, 79, 80, 84, 87, 88, 89, 91, 95, 96, 97, 99, 103, 109, 110, 123, 164, 167, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 182, 187, 188

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 30, 32, 33, 34, 40, 41, 42, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 55, 57, 59, 60, 61, 62, 66, 69, 70, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 189, 190, 191

Self-service 121, 129

Sensorial 11, 40, 41, 42, 43, 46, 55, 56, 60, 63, 64, 65, 66, 67

Sobrepeso 9, 10, 13, 14, 15, 20, 21, 77, 81, 82, 84, 87, 88, 98, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 112, 151, 167, 185, 187

T

Transtorno 9, 10, 11, 20, 21, 22

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 23, 24, 58, 175, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190

Tuberculose 1, 2, 3, 4, 7, 8

U

Ultraprocessados 20, 113, 114, 115, 156, 164, 165, 167

Universitários 64, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 114, 147

V

Vegetarianos 56, 57, 58, 59, 60, 65, 66, 67

Vigilância 54, 55, 79, 88, 101, 102, 104, 110, 111, 128, 129, 158, 161, 189

